

Ata número cinquenta e seis

No vigésimo sexto dia, do mês de Setembro do ano de dois mil e dezassete, pelas catorze horas e vinte minutos, na sede da Associação de Amigos da Terceira Idade de São Lourenço, reuniu a Assembleia Geral em reunião ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

- Primeiro Ponto: Informação;
- Segundo Ponto: apreciação e votação da Proposta de Orçamento e Plano de atividades para dois mil e dezoito;
- Terceiro Ponto: Revisão e alteração de Estatutos de acordo com o Decreto-Lei 172-A/2014 do 14 de Setembro;
- Quarto Ponto: Diversos.

Presidiu à reunião o Presidente da Mesa Assembleia Geral: Rogério Correia, acompanhado por João Manuel Xarepe, como primeiro secretário, e Cláudia Balão, como segundo secretário, respeitando, assim a composição da mesa, pela substituição dos elementos, de acordo com o artº 25º, ponto nº 2 e nº 5.

Verificadas as presenças, com cinquenta e sete associados, e dando cumprimento aos Estatutos, foi dado o

início da reunião pelas quinze horas, uma vez, que pelas catorze e trinta não estarão presentes mais de metade dos sócios.

Seguiu-se a leitura da acta da reunião anterior, que posta à discussão, foi aprovada por unanimidade.

Deu o Presidente de Mesa início à Ordem de Trabalhos, perguntando no âmbito do primeiro ponto, junto dos associados se existiam questões ou informações em concreto a apresentar, não havendo, cedeu a palavra ao Presidente de Direcção, Sr. Reinaldo Bamlote, para que apresentasse os dados que considera-se pertinentes.

Tomou a palavra o Sr. Reinaldo, para informar os presentes, além das despesas referentes às reparações, que a direcção tinha feito, mais um investimento, pela compra de um cadeirão articulado para os idosos; informou também quanto à alteração no quadro de pessoal, originada pela saída da colaboradora Sara Sauega, afecta à lavandaria, a qual terá sido substituída pela nova colaboradora Sara Guene, terminando as informações com o convite a todos os presentes e restantes sócios, a comparecerem na festa de Natal de Instituição, que se realizará no



dia dezesseis de Dezembro de dois mil e dezasseis, e que contare com a presença do grupo musical "Barracinhos de Evorimonte", esperando que nesse dia o número de sócios presentes seja superior ao de hoje.

Deu o Sr. Presidente de Mesa por enunciado a primeiro ponto do ordem de trabalhos, prosseguindo para o segundo, deixando ao cuidado do Sr. Tesoureiro da Direcção, João Cunha, a apresentação e explicação do orçamento e Plano de Atividades.

- Toma a palavra o Sr. João Cunha, começando por explicar a que corresponde cada rubrica constante no orçamento e informando os presentes que todos os documentos analisados, estão disponíveis para consulta a qualquer sócio na entrada da Instituição, podendo também ser disponibilizados junto dos serviços administrativos.

Do âmbito do orçamento, foi também explicado, pelo Sr. Tesoureiro, que o valor negativo de vinte e quatro mil euros, ~~eram~~ respeitantes à desvalorização dos equipamentos e imóveis. Contudo, os valores não eram os mais favoráveis e existiam situações graves à sobrevivência financeira da Instituição, tais como:

Os valores das participações dos utentes serem baixos, não chegando por si só a assegurar os vencimentos dos funcionários;

Assim como a existência de despesas fixas, inalteráveis como é o caso do alug.

Pelo que, com base no quadro atual, a direção não integrara neste orçamento nenhuma proposta de investimentos para dois mil e dezito, pois os mesmos seriam impossíveis, uma vez que o dinheiro existente só para fazer face às despesas que vão surgindo.

Pede a palavra o primeiro secretário, Sr. João Xanê, na qualidade de membro do conselho fiscal, para informar os sócios, que embora a parecer deste Órgão, seja favorável, ao Orçamento, não com muita apreensão os valores que dele constam.

Dizendo ainda, que é lamentável algumas situações de que tem conhecimento, como o elevado número de sócios com quotas em atraso, pedindo neste sentido, que os associados sejam mais responsáveis na regularização das suas quotas. Pois os sócios são também responsáveis pelo orçamento apresentado e pelo futuro da Instituição. Outra situação que considera também lamentável, é a existência de utentes em dívida com as suas mensalidades. Terminando com o pedido a





estes utentes e seus familiares que se esforcem por regularizar tais situações.

Na sequência do discurso do Sr. João Xarepe, pede a palavra o Sr. António Guerra, dizendo que deveriam ser nomeados os sócios que não pagam e que ele sempre auxiliou a Instituição no que lhe era possível.

Ao que o Presidente de Mesa dá a sugestão à direção de enviar ofícios com os pedidos de pagamento.

Tomando a palavra o Sr. João Guerra para esclarecer, que tal medida já foi tomada muitos anos, sem pouco efeito e que à data é preciso não esquecer duas coisas:

Primeira: É que antes havia quem tivesse disponibilidade para estar nos serviços, todos os dias, fora do horário de trabalho, incluindo os fins-de-semana, para receber pagamentos, sócios ou para outras questões, como era o caso da Helena Russo. Contudo, devido à sua condição de saúde, essa disponibilidade, já não existia e era preciso as pessoas cooperarem com os horários dos serviços. Segunda: É que é preciso ter-se estômago, para se estar em funções nos órgãos Sociais e serviços, para se conseguir lidar com situações que surgiram, como a de sócios que deixaram de pagar quotas e que depois quando precisam não querem pagar os valores atrasados.

do sequência do discurso do Sr. João Cunha, pede a palavra a, Odília Balão, para fazer o resumo, que a Instituição, mesmo não apresentando a enorme disponibilidade, cedida pela administração e secretaria da Direção, Tolma Russo, continuava a ter um apoio para facilitar o contacto com sócios, alunos e familiares. Estando disponível e pagamente de quotas, sempre nos dias de assembleia, e que estes também poderiam ser feitos, sem origem de contacto presencial, por meio de transferência bancária, para a qual se sempre cedido o mês. Bem como para outros assuntos, os serviços se mantiveram disponíveis, mediante pedido e aprovação, para atendimentos fora do horário convencional.

Elas existindo mais intervenções a registar, o Presidente de Mesa, fez menção ao facto, de as atuais dificuldades financeiras, não serem simples, e pede para que todos contribuam para o melhor da situação, dado que se hoje aí estão os pais, amanhã precisavam os filhos. Passando a palavra ao Sr. João Cunha, de forma a expor o Plano de actividades e conduzir o segundo ponto da ordem de trabalhos.

No âmbito do Plano de Actividades, o Sr. João Cunha, começa por anunciar as actividades do maior aluno

e salientando que o conteúdo deste documento, é em muito semelhante aos Planos de anos anteriores.

Apresentados os documentos, são conjuntamente colocados à apreciação, sendo o Segundo ponto a pendorado por unanimidade.

Passou o Sr. Presidente de Mesa de assembleia para o terceiro Ponto da Ordem de trabalhos, fazendo menção, que neste ponto, as alterações realizadas aos Estatutos e aprovadas anteriormente, irem de encontro ao pedido legalmente, mas também aquilo que a direção tinha considerado pertinente. Pelo que esta segunda revisão, era feita com base nas indicações dadas pelo ISS-IP, após análise do primeiro documento, remetidas em ofício de doze de junho de dois mil e dezasseite, com a referência DASI, Proc. N.º 400/2011, passando a palavra à diretora Técnica, para que proceda-se à apresentação das alterações.

Tomou a palavra a diretora Técnica, especificando que as alterações realizadas se referiam aos seguintes artigos dos Estatutos: artigo n.º 1; artigo n.º 9 alínea e); artigo n.º 12; artigo 20 número 1; artigo 24 alínea b; artigo 40 e artigo 45.

Os quais foram alterados, passando a lerem-se da seguinte forma:



"Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE ADELFOES DA JERARQUIA DA DE DE S. LOUBÉLO, com sede, nita no largo da Padua, lote nº 5, código postal 7100-569, em S. de Mariporã, União das freguesias de S. de Mariporã e S. Bento de cima de Mariporã, concelho de Estremoz. É uma Instituição Particular de solidariedade social, sob a forma de associação sem fins lucrativos, regida pelas disposições da lei aplicável e em especial pelos presentes Estatutos."

O artigo 9, alínea c) passou a ler-se:

"c) Requer a concessão extraordinária da Assembleia Geral, nos termos do número três do artigo cinco e oito;"

Passando ao artigo 12, ponto 2 o mesmo foi alterado e lê-se:

"2. Os sócios efetivos que se tenham inscrito há menos de um ano não gozam dos direitos referidos nas alíneas b) e c) do artigo nove, podendo assistir às reuniões da Assembleia Geral, com direito a: votar e a votar."

dequise a leitura do artigo 20, ponto 1:

"Os corpos Gerentes são nomeados pelos respetivos Presidentes, ou a pedido da maioria dos titulares dos órgãos, podendo apenas deliberar com a presença da maioria dos seus titulares."





Fez-se a leitura do artigo 20, ponto 3:

"3. Considerar-se-á nulo o voto de qualquer membro sobre o assunto que diretamente lhe diga respeito e no qual seja interessado, bem como seu cônjuge, pessoa com quem viva em condições análogas às dos cônjuges e respetivos ascendentes e descendentes, bem como qualquer parente ou afim em linha recta ou no 2º grau da linha colateral."

Seguiu-se a leitura do artigo 24, número dois, alínea b): "São anuláveis, todas as deliberações, contrárias à lei ou aos Estatutos, assim como, todas as deliberações tomadas sobre matérias que não constem da ordem de trabalhos fixada na convocatória, salvo se estiverem presentes ou devidamente representados todos os associados no pleno gozo dos seus direitos e todos concordarem com o acatamento."

O que concerne à penúltima alteração foi feita a leitura de proposta ao artigo 40, com a seguinte redacção: "A Direção reúne sempre que convocado pelo respectivo Presidente ou a pedido da maioria dos seus membros titulares, podendo apenas, deliberar com a presença da maioria dos seus titulares."

Para finalizar foi apresentada a alteração do artigo 45: "O Conselho Fiscal reúne sempre que convocado pelo respectivo Presidente ou a pedido de

maioria dos seus membros titulares, podendo apenas, deliberar com a presença da maioria dos seus titulares."

Após terminar a leitura das alterações propostas a directora técnica, informou os presentes que caso existissem dúvidas ou fosse necessário se encontrassem disponíveis para consultar os antigos Estatutos e o Estatuto apresentados com as alterações sinalizadas.

Exposto isto, colocou o Presidente de Mesa da Assembleia o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou o presidente de Mesa ao Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos, ao qual perguntou aos presentes se existiam outras questões que gostassem de colocar.

Pediu a palavra a D. Cristina Rainho, para enaltecer a existência da instituição na pequena, considerando-a como a melhor coisa que ali fez.

Seguiu-se a intervenção da D. Piedade Almeida para referir que quem deve enaltecer ou apresentar queixas deveriam ser os utentes. Incentivando os presentes a dar a sua opinião.

Após fazendo intervenções por parte dos utentes associados, pediu o Sr. João Cunha a palavra para mencionar que infelizmente no exterior eram abordados e existiam conversas sobre a



insatisfação, no assunto de transporte, lamentando que no local onde tais questões se deveriam abordar, ninguém se manifestara.

Após existindo outras intervenções, o Presidente da Mesa de Assembleia, voltou a fazer a importância dos sócios para este tipo de Instituições, apelando a que não só os sócios paguem as suas quotas, como a quem ainda não é sócio que se associe.

É não havendo mais nada a tratar, foi dada como encerrada a sessão pelas dezassete horas, da qual se lavrou a presente ata, que após aprovação foi ser assinada pelos respetivos membros da mesa.

Presidente: Rogério Manuel Xarife Correia

Primeiro Secretário: João Manuel Xarife da Silva

Segundo Secretário: Lídia Maria Estela Pereira Baptista